

As Visitas de Estudo no Sistema Educativo Português

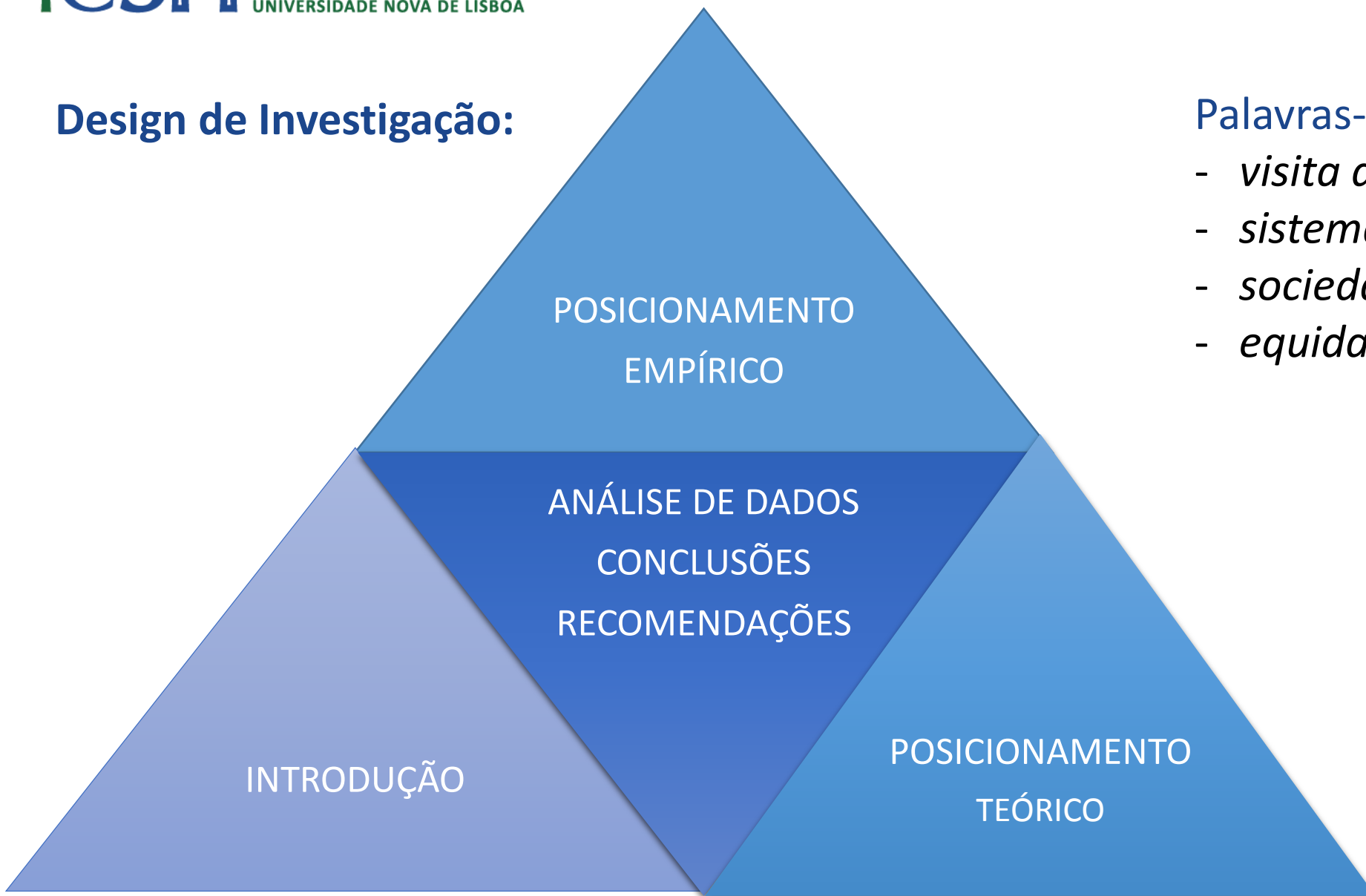
Susana Pinto Gomes

Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação

Orientador(a): Professora Doutora Maria do Carmo Pereira de Campos Vieira da Silva

Setembro, 2016

Design de Investigação:

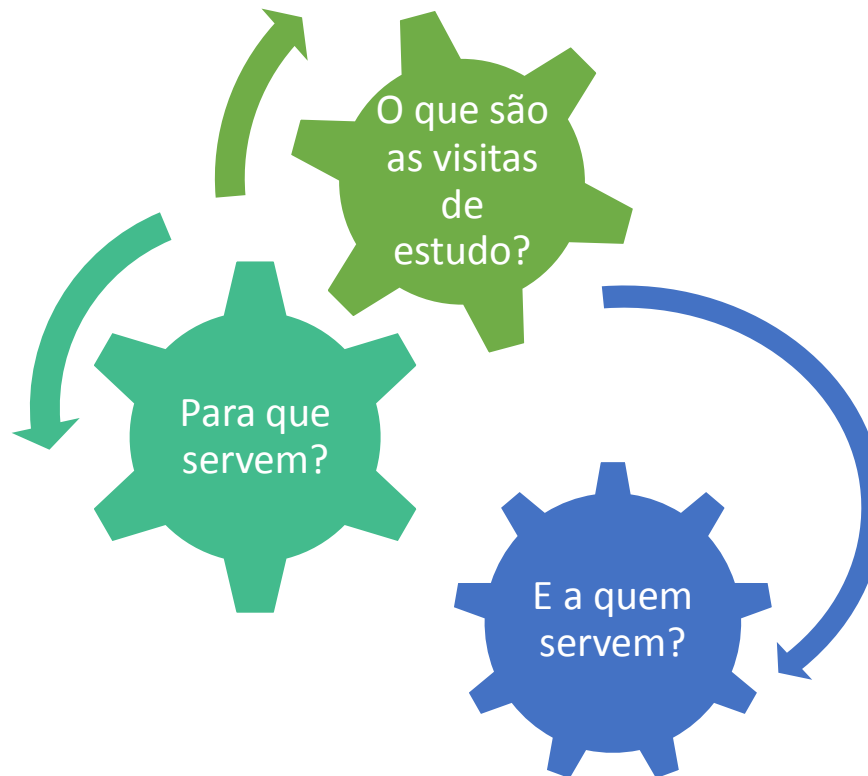


Palavras-chave:

- *visita de estudo,*
- *sistema educativo português,*
- *sociedade do conhecimento,*
- *equidade escolar.*

Questões de partida:

Sociedade do Conhecimento



Questão central da investigação:

Podem as visitas de estudo contribuir para a promoção de capital cultural, fundamental para afirmar a equidade escolar que o sistema de ensino pode promover e deve garantir?

Propósito:

- Lançar o desafio quanto ao valor pedagógico e social das visitas de estudo como prática pedagógica equitativa na construção de saberes escolares:
 - Conhecimento escolar, social, cultural.
- Propor as visitas de estudo como estratégia válida e recomendada para reduzir as assimetrias no acesso ao conhecimento e impulsionar a igualdade de oportunidades escolares.
- Desmistificar o carácter “excursionista” das visitas de estudo.

Objectivos específicos:

- Reflectir conceptualmente visitas de estudo como estratégia pedagógica.
- Identificar propostas de organização de uma visita de estudo
- Compreender a influência do currículo quanto à realização de visitas de estudo.
- Compreender como as visitas de estudo são abordadas na preparação inicial e contínua dos profissionais envolvidos.
- Averiguar se as visitas de estudo são uma forma de preservar a equidade escolar na sociedade do conhecimento.

Metodologia: Qualitativa

Posicionamento Teórico

- Revisão da literatura
 - Pesquisas documentais (normativas) e bibliográficas

Posicionamento Empírico

- Investigação Qualitativa
 - Questionário
 - Método survey

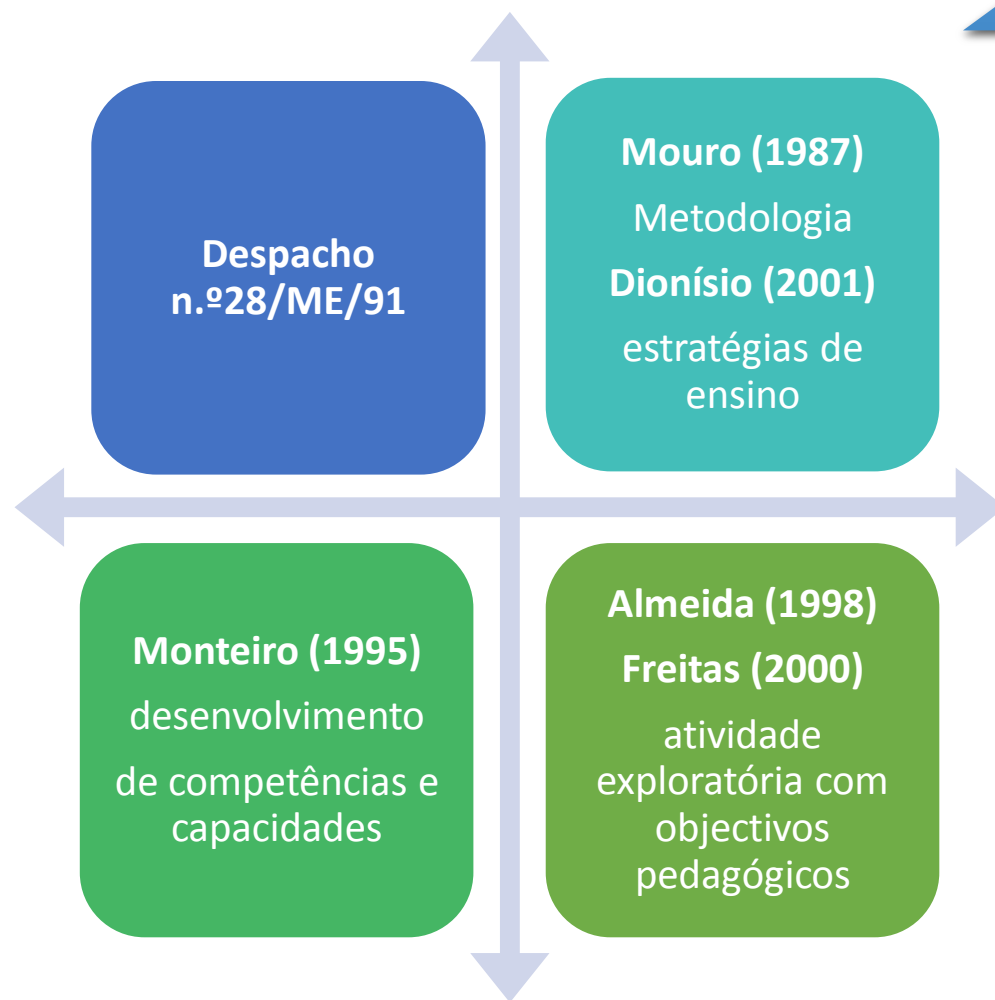
Participantes

POSICIONAMENTO
TEÓRICO/EMPÍRICO

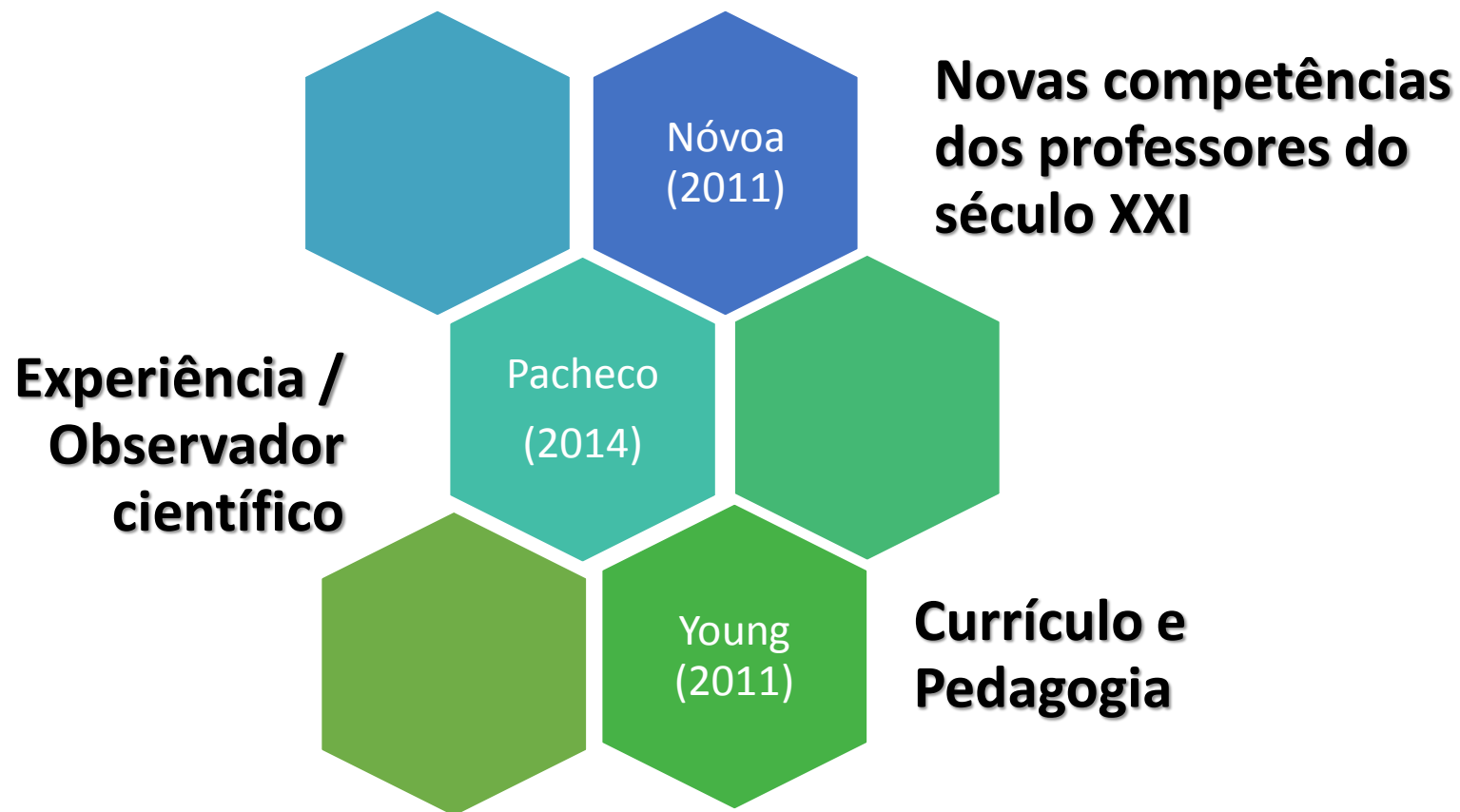


Elementos intervenientes na conceptualização, organização e operacionalização das Visitas de Estudo

Definição de visitas de estudo



As visitas de estudo, o currículo e a formação inicial de professores



A escola, os agentes da sociedade e as visitas de estudo



Exemplos:

- O Património
- Turismo Industrial de São João da Madeira
- Museu Carlos Machado
- ENEC

Carneiro (2001, p.29) - “o importante será que o aprender se faça com a vida, sem subordinação do espaço ou do tempo à condição variável instrumental da aprendizagem, mas fazendo dos espaços e dos tempos da vida inteira, oportunidades significantes na construção de harmonia e de sabedoria.”



As visitas de estudo, equidade escolar e sociedade do conhecimento

Questão central da investigação:

Podem as visitas de estudo contribuir para a promoção de capital cultural, fundamental para afirmar a equidade escolar que o sistema de ensino pode promover e deve garantir?

“Given equal access to cultural knowledge and to other environmental opportunities for experience, genetic individual variation determines the many aspects of individual differences that are manifested in what is learned, when, and by whom. (...) Given limited access to cultural knowledge and to essential opportunities for experience, individual differences may reflect those differences in opportunities to learn.(...)”

Scarr (1993, p.1336)

POSICIONAMENTO
TEÓRICO

Metodologia – fundamentos teóricos da investigação

POSICIONAMENTO
TEÓRICO/EMPÍRICO

1. Etnográfica

"um investigador não pode compreender os acontecimentos sem compreender como é que eles são percebidos e interpretados pelas pessoas que neles participam." (Wilson (1977), citado por Tukman (1999), p.677)

Antropologia

2. Interação Simbólica

"Na base desta abordagem (...) encontra-se a asserção de que a experiência humana é mediada pela interpretação. (...) A interacção simbólica assume o papel de paradigma conceptual (...)." (Bogdan e Bicklen, 1994, pp.55-56)

Psicologia Social

3. Etnometodológico

"os investigadores utilizam a recolha de dados (...) [como] matéria substantiva a ser investigada." (Bogdan e Bicklen, 1994, p.60)

Sociologia

Estudo empírico

70 questionários
**7 grupos (informantes-
chave/participantes)**
10 questionários/grupo

7 respostas

POSICIONAMENTO
EMPÍRICO

Limitações

Efeitos de selecção

Efeitos da instrumentação

Instrumentação entre diferentes factores

- Elevado número de grupos.
- Escolha de um questionário aberto, recorrendo ao *survey*.
- Época do ano-lectivo

Instrumentos

Técnica de Construção: categorização em “caixas” (Bardin, 1977)

Questionário aberto, recorrendo ao *survey*.

Software: *Google forms*

POSICIONAMENTO
EMPÍRICO

I. Considera as visitas de estudo uma metodologia, estratégia pedagógica ou recurso? Fale-nos um pouco sobre a opção assumida.

II. As visitas de estudo, enquanto acção educativa, conferem validade à aquisição do conhecimento escolar proposto no currículo? De que forma justifica a posição tomada?

III. / IV.
Actualmente, como é que, formativamente, são preparados os futuros professores/colaboradores/mediadores para executar a gestão coordenativa de visitas de estudo? Como justifica esta actuação?

V. Podem as visitas de estudo contribuir para a promoção de capital cultural, fundamental para afirmar a equidade escolar que o sistema de ensino pode promover e deve garantir? Em que medida?

Organização metódica dos dados

Técnica de Processamento: categorização em *milha* (Bardin, 1977)

Unidades manipuláveis (face às questões)

Padrão a observar

A visita de estudo é uma estratégia pedagógica. (I)

Através da visita de estudo os alunos realizam a aquisição de conhecimento escolar. (II)

Os futuros professores são preparados para aplicarem a didáctica das visitas de estudo. (III)

Os agentes sociais, Municípios e ICCCE estão preparados para acolher as visitas de estudo como uma estratégia pedagógica. (IV)

As visitas de estudo contribuem como estratégia pedagógica mediadora e equitativa numa sociedade do conhecimento. (V)

Unidade de contagem: presente ($p=1$); não presente ($n/p=0$); não participou ($n/pp=0$)

ANÁLISE DOS
DADOS

**Unidade de
registo**
Questionário com V
questões

**Unidade de
contexto**
7 grupos de
informantes-chave

CONCLUSÕES

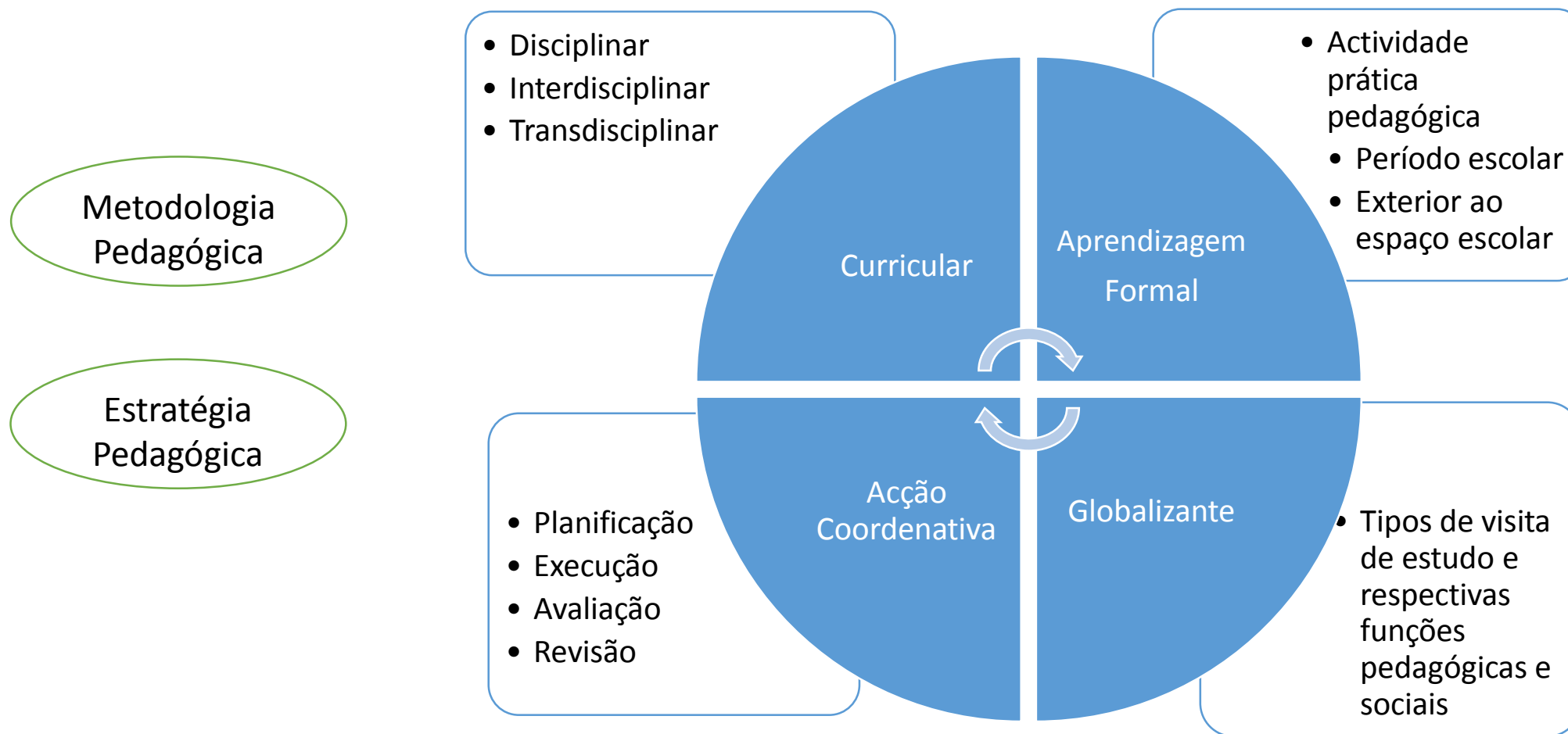
O sistema educativo português, ao nível do ensino básico, **reconhece o valor pedagógico e social das visitas de estudo** como meio para aquisição do conhecimento escolar. No entanto, a conceptualização normativa das visitas de estudo conduz a uma interpretação teórica vasta que a indetermina como estratégia pedagógica.

Eventualmente, na formação inicial de professores é explorada a didáctica da visita de estudo. Contudo, já no exercício da prática pedagógica, nem sempre os programas curriculares das diversas disciplinas incentivam à operacionalização das visitas de estudo.

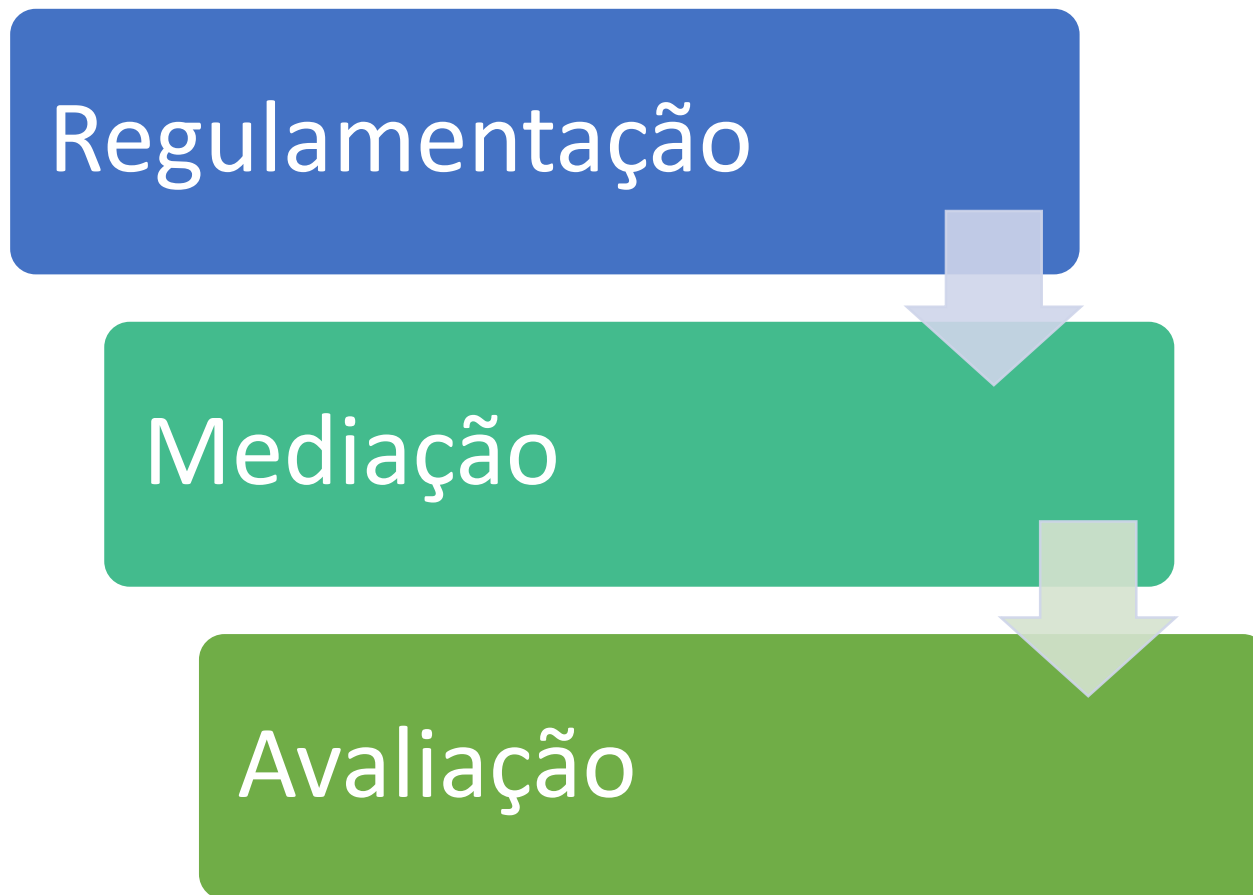
O incentivo à operacionalização surge, em grande parte, dos agentes da sociedade mais “próximos” da realidade escolar e com uma dimensão educativa. Estes agentes da sociedade produzem documentos diversos que estruturam as visitas de estudo, mas a escola define a base estrutural normativa e a operacionalização das visitas de estudo através de um regulamento de visitas de estudo.

Linhas orientadoras para o estabelecimento de uma proposta
de conceptualização de *visita de estudo*

RECOMENDAÇÕES



Criação do cargo de coordenador de visitas de estudo (em contexto escolar)



A didáctica das visitas de estudo na formação contínua de professores

RECOMENDAÇÕES

Objectivos

- Discutir sobre a conceptualização genérica e específica de visitas de estudo.
- Promover a prática de visitas de estudos no âmbito pedagógico.
- Identificar e relacionar conteúdos curriculares e visitas de estudo.

Conteúdos

- a) Identificação dos limites e fronteiras do conceito de visitas de estudo.
 - i) Tipos e funções das visitas de estudo.
 - ii) Disciplinariedade, Interdisciplinariedade e Transdisciplinariedade.
- b) Metodologias das visitas de estudo.
 - i) Reconhecer instrumentos pedagógicos associados às visitas de estudo promotores do capital linguístico, cultural e social.
 - ii) Nomear objectivos pedagógicos e sociais na organização de visitas de estudo.
(1) Currículo e literacia digital e cultural.
- c) Compreensão dos contextos de mediação e coordenação de visitas de estudo.
 - i) Planificar, executar e avaliar visitas de estudo.
 - ii) Construir um regulamento de visitas de estudo.
 - iii) Envolver as visitas de estudo numa relação com a comunidade educativa.

Metodologia

Ambiente Online / Sessões síncronas e assíncronas

Avaliação

- Participação nas sessões. / - Relatórios. / - Trabalho Final Individual.
- Classificação: Qualitativa e Quantitativa

Bibliografia:

Almeida, A. (1998). *Visitas de Estudo: Concepções e Eficácia na Aprendizagem*. Lisboa: Livros Horizonte.
Conselho Nacional de Educação (2013). *Diversidade e Equidade em Educação*. Lisboa: Ministério da Educação
Monteiro, M. (1995). Intercâmbios e Visitas de Estudo. In A. D. Carvalho, (Org), *Novas Metodologias em Educação* (pp. 173-196). Porto: Porto Editora. (...)

OBRIGADA

Vale a pena o acesso ao conhecimento
escolar valioso através das visitas de estudo e
numa sociedade educadora!